

Obra há muito tempo aguardada, a “Ponte do Amim”, inaugurada com a presença de várias autoridades, já beneficia população

Ponte sobre o Rio dos Patos é entregue à população

GO-437

*Rodovia Silvânia -
Gameleira é
inaugurada*
PÁGINA 8

Editorial

O bom senso na rede
PÁGINA 2

Se liga na história

Cida Sanches
Cartas de Vicente
Miguel da Silva: um
bonfinense que morreu
na Guerra do Paraguai
PÁGINA 12

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna
PÁGINA 7



No dia 10 de fevereiro, a prefeitura entregou à população a nova ponte sobre o Rio dos Patos, conhecida por Ponte do Amim. A obra é considerada uma das maiores que o município executou apenas com recursos próprios e foi orçada em mais de R\$500 mil. A solenidade reuniu autoridades, produtores da região e convidados. Para o prefeito Zé Faleiro, essa é uma obra que vai entrar para a história, já que há muito tempo é aguardada, principalmente pela população daquela região do município. Presente à solenidade de inauguração, o deputado Humberto Aidar parabenizou o prefeito pela obra entregue e disse que acredita no trabalho honesto de Zé Faleiro. Também estiveram presentes na solenidade a primeira dama Valéria Faleiro, o vice-prefeito Kika Caixeta, vereadores e secretários municipais, além de diversas pessoas da região.

Música

*Prefeitura inaugura
Escola de Música*
PÁGINA 13

Silvanidade:
*gente que faz a
nossa história*
Antonio da Costa
Neto

Inesquecível Dona
Almira: uma marca de
amor, solidariedade e
trabalho
PÁGINAS 10 e 11

Saúde

Dra. Daniela
Oliveira Sousa
Tendinite ou bursite
anseriana
PÁGINA 14

Editorial

O bom senso na rede

Estamos em um ano político, em que sobretudo a eleição para governador e presidente deve esquentar as discussões e provocar os mais acirrados debates. Isso é normal e até saudável para a democracia. Entretanto, com o avanço das redes sociais digitais, a possibilidade de discutir e debater assumiu contornos muito amplos e muitas vezes parece que a coisa está ficando sem controle.

Veja-se o caso das chamadas *fake News* – notícias falsas.

Com a liberdade que se tem na internet, ficou muito fácil criar notícias falsas e espalhá-las. Há, inclusive, alguns sites que são especializados em desmentir notícias falsas, mas a verdade é que nem sempre esse desmentido se propaga com a mesma força daquilo que pretende negar.

Outro aspecto dos “debates” que acontecem na rede é que os ânimos têm estado muito exaltados e as discussões muito polarizadas. Extremistas se agriem e as discussões descem a níveis baixíssimos. Dificilmente se vê alguém reclamando de algum serviço ou alguma autoridade de forma equilibrada, educada. Quase sempre é na base dos xingamentos e acusações descabidas.

O anonimato da internet ou mesmo o distanciamento que a tecnologia propicia (fazer um comentário pela internet é diferente de se falar cara a cara) fazem com que muita gente extrapole e se torne agressiva.

Há também a divulgação de fotos ou vídeos íntimos, sem a autorização da pessoa envolvida, como aconteceu recentemente com a atriz Paolla Oliveira, da Rede Globo. Namorados/namoradas ou ex-cônjuges às vezes divulgam fotos ou vídeos do parceiro quando a relação chega ao fim.

Parece coisa sem importância, limitada à tela do computador ou do smartphone, mas não é. A divulgação de notícias falsas ou da intimidade de alguém pode ferir, magoar ou mesmo destruir a vida de uma pessoa. Da mesma forma acontece com comentários preconceituosos ou de alguma outra forma agressivos.

Não podemos controlar as atitudes dos outros e evitar que iniciem uma *fake News*, divulguem a intimidade de alguém ou agridam verbalmente outra pessoa. Mas podemos sempre tomar a atitude de deletar, apagar o *post*, o vídeo, a foto ou a mensagem com esse teor. E se não há certeza de que uma notícia ou afirmação é verdadeira, o melhor é não passá-la para frente.

Não pare na pista, é muito cedo pra você se acostumar

Arthur Melo

Especial para A Voz

Diferente do que escrevo com frequência, vou tentar emitir uma opinião. O dito popular de que “Política, futebol e religião não se discute” faz sentido. Por isso me exponho pouco. No entanto, acredito e defendo que discussões sobre temas polêmicos são importantes para a formação social e deveriam acontecer com mais frequência fora do mundo virtual das redes sociais (“goodbye cruel world, I’m leaving you today”). Essas discussões têm grande probabilidade de serem proveitosas em dois ambientes: Numa mesa de boteco, depois da quinta ou sexta garrafa ou num anfiteatro com pessoas educadas (no assunto e/ou no sentido de saber ouvir opiniões distintas). Particularmente me encanto quando se misturam as duas coisas. O álcool permite que a formalidade acadêmica do anfiteatro seja deixada de lado, potencializando a expressão do indivíduo. Ele também nos deixa um pouco menos educado e faz esquecer com mais frequência algumas citações de Karl Popper. E claro, numa mesa de boteco existe sem dúvida um viés ao futebol e eu acrescentaria Fórmula 1 em relação aos outros assuntos.

Seria ridículo da minha parte, morando há 3 anos fora do Brasil, emitir opiniões pessimistas e de cunho negativo em relação a qualquer assunto brasileiro, principalmente comparando o Brasil aos EUA. Comparações como esta é de uma complexidade imaginável, pois existe um background histórico completamente diferente entre as duas nações. Eu digo mais, mesmo que as estatísticas claramente mostram que o desenvolvimento e a civilidade são melhores aqui, boa parte disso é decorrente da astronômica dívida externa norte-americana que já chega a 97% do PIB, enquanto a nossa dívida com credores externos

chega a 14% no nosso PIB. Que o Brasil tem enfrentado uma das suas piores crises de identidade, política e econômica nos últimos anos, isso não há dúvidas. Andamos na contramão ou de marcha ré por um bom tempo. Vimos a bipolarização política, com metade dos nossos apoiando um *drug dealer* na última corrida presidencial (aqui cabe Racionais nas palavras de Edy Rock: “Quem vende droga pra quem? Vem pra cá de avião, pelo porto ou cais, não conheço pobre dono de aeroporto e mais...”); vestimos a amarelinha com o símbolo da instituição mais corrupta do Brasil para irmos às ruas pedir o fim da corrupção e é claro tirar aquela *self* para o Instagram; apoiamos um impeachment mesmo sendo uma democracia muito recente; vimos a violência e a anarquia crescer nos quatro cantos do Brasil e hoje temos um vampiro no palácio do planalto com mais de 70% de reprovção. Como não lembrar de Tiririca: “Pior que está não fica...”. E parece que ficou pior, diria a maioria com um semblante de que o Brasil não tem mais jeito. Discordo! A cada dia que passa, minha esperança com o

Brasil só aumenta, mesmo vindo o exército ocupando as favelas do Rio de Janeiro. Claro que muitos vão dizer: você não está aqui e não tem vivido a realidade. Concorro que existe este viés, mas para enfrentar o pessimismo, vou de Raul: “Não pare na pista é muito cedo pra você se acostumar, Amor não desista...”. Vislumbro o ápice do chacoalho ideológico nacional dos últimos anos com as eleições presidenciais deste ano. Com as rédeas da economia sob controle (ainda falta aprovar reformas importantes como a da Previdência...), só nos resta complementar com uma mudança política eficiente e significativa. Mas diferente da economia, a mudança política e de identidade caminham juntas e sem muita distinção. Aproveitando que ainda somos uma democracia, a urna é a nossa principal arma! Vamos sim exercer o livre arbítrio de dialogar e ouvir. Nessa busca de identidade, que as conversas de boteco sejam mais frequentes e mais proveitosas que as mentiras das redes sociais.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200
E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

SUPERMERCADO
PIRES
Sempre o menor preço

Entregas em
domicílio

3332-1262

3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Silvânia é destaque entre cidades que receberam recursos do Fundo de Arte e Cultura de Goiás

A Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE) realizou em parceria com a Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude de Silvânia, mais uma reunião para elaboração de projetos através de editais do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás (FAC). O encontro regional aconteceu na Biblioteca Coronel Pirineus no dia 03 de fevereiro.

O chefe do Núcleo do Fomento à Arte e Cultura, Sacha Witkowski, foi quem coordenou os trabalhos, segundo ele, a cidade é destaque. “Silvânia é o exemplo de onde os recursos do fundo foram bem aplicados e nota-se que os investimentos foram de fato empregados e estão servindo à po-

pulação”, destacou justificando a escolha para sediar o curso. No total mais de 40 pessoas participaram, representando cidades como, Senador Canedo, Bonfinópolis, Leopoldo de Bulhões, Orizônia, Urutaí e Alexânia.

Para participação foram abertas inscrições no site da SEDUCE e mobilizadores culturais e artistas de diversas áreas puderam se inscrever. Neste ano o FAC deve disponibilizar mais de R\$ 30 milhões para o financiamento de projetos culturais em todo o Estado, abrangendo as diversas áreas de atuação cultural. Em Silvânia a Biblioteca Coronel Pirineus foi revitalizada com investimentos do fundo no ano passado.



Secretário Valdir e o prefeito Zé Faleiro na abertura do curso, ao lado do representante da SEDUCE

Outra proposta para Silvânia é o Trem de Turismo da Região da Estrada de Ferro, que também pode receber investimentos do FAC. “Hoje nosso projeto está bem estabele-

lecido. Estamos passando por diversas cidades, mobilizando prefeitos para o nosso propósito e aumentando a adesão dos municípios. O Governo de Goiás tem nos ajudado muito

nesse sentido, principalmente pela sensibilidade do Governador Marconi e da secretária Raquel Teixeira”, enfatizou o prefeito Zé Faleiro durante o evento.



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.

Continue sempre comprando em nossa cidade.

**Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

SIGEF (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO

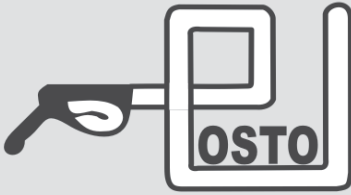


supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!

FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Inaugurada duplicação da GO 139 e pavimentação da rodovia GO 437 entre Silvânia e Gameleira de Goiás

O governador Marconi Perillo e o vice José Eliton estiveram em Silvânia no dia 17 de fevereiro para a entrega da duplicação da GO 139, trecho que liga o trevo da cidade e a Avenida Dom Bosco e da pavimentação da GO 437 entre Silvânia e Gameleira. No total, as obras somam quase 20 milhões de reais de investimentos em estrutura asfáltica na cidade.

Diversas autoridades do governo estadual e do município, além de lideranças da região, participaram da solenidade na Praça do Rosário. Bem humorado, Marconi destacou o trabalho do prefeito Zé Faleiro e falou do carinho pela cidade. “Quero falar da minha alegria de estar na querida Silvânia, do meu amor por esta terra e da minha satisfação por estar aqui entregando uma obra que foi sonhada por tanta gente”, disse o governador.

Já o prefeito Zé Faleiro comemorou a parceria com o Governo de Goiás que trouxe



O governador em discurso na inauguração da duplicação...

importantes avanços para Silvânia. “Nunca tivemos em nossa cidade um volume de obras e investimentos como nos últimos anos, isso graças ao trabalho do governador Marconi, que é com certeza, o maior governador do Brasil”.

Além da inauguração das

novas rodovias, foram entregues escrituras a 26 famílias da chamada “Vila Mutirão” e vistoriadas as obras da escola padrão século XXI, que está sendo construída no Bairro Residencial Park Anchieta. Na visita a secretária de estado da Educação, Cultura e Esportes,

Raquel Teixeira, afirmou a entrega da unidade, que segundo ela será modelo na região, em 60 dias.

O médium João de Deus também esteve no evento. “Estou aqui prestigiando o governador Marconi Perillo pelo trabalho que foi feito”, declarou, contando que também é morador da região. Ainda entre os presentes estiveram prefeitos e vice-prefeitos da região, deputados estaduais e federais e lideranças de todo Estado.

Foto: Wagnas Cabral



... da GO-139, da Dom Bosco até o trevo de entrada da cidade



As autoridades vistoriando as obras da escola



Zé Eliton, Zé Faleiro e Marconi: alegria pelas obras entregues

NÃO ESPERE PELA ÚLTIMA GOTA

CUIDAR DE NOSSOS RECURSOS HÍDRICOS É UMA TAREFA DIÁRIA
SEJA MAIS CONSCIENTE, COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA

nossas crianças e adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100

Ponte sobre o Rio dos Patos é um dos maiores investimentos da Prefeitura de Silvânia com recursos do Tesouro Municipal

No dia 10 de fevereiro, a administração municipal inaugurou a nova ponte sobre o Rio dos Patos, popularmente conhecida como “Ponte do Amim”. A solenidade reuniu autoridades, produtores da região e convidados, para a entrega de uma das maiores obras do município, financiada com recursos próprios.

“Este é um dia para entrar na história. Obrigado aos que se dedicaram para a conclusão de mais este benefício, aos funcionários e aos inúmeros parceiros

que nos auxiliaram. Estamos seguindo a nossa meta de entregar, no mínimo, um benefício por mês”, disse o prefeito Zé Faleiro. Em janeiro, a prefeitura entregou uma escola com seis salas de aula no Distrito do Cruzeiro do Bom Jardim.

Para conclusão da ponte, mais de R\$ 500 mil foram aplicados, com investimentos do Tesouro Municipal. Os moradores da região aguardavam a construção desde o desabamento da via antiga. Um dos mais conhecidos é o Sr. Amim



Diversas autoridades locais e regionais prestigiaram a inauguração da Ponte do Amim



A população também prestigiou a inauguração

Salomão, que pelos populares, acabou dando nome à ponte. “A ponte é nossa, a ponte é do povo e está aí para servir a todos nós.

Parabéns ao prefeito Faleiro e todos que trabalharam”, comemorou o produtor.

O deputado estadual, Humberto Aidar, que também esteve na inauguração, falou da sua satisfação em partici-

par de eventos, como o deste sábado.

“Eu me esforço para sempre vir em Silvânia, ainda mais para entregar benefícios. Isso porque eu acredito no trabalho honesto que o prefeito Zé Faleiro vem desenvolvendo ao longo destes anos”, destacou.

A inauguração contou com a presença do vice-prefeito Kika

Caixeta, da primeira-dama Valéria Faleiro, secretários municipais e dos vereadores.

“Nós cobramos, fomos insistentes, mas o resultado foi positivo. Parabéns ao prefeito, aos secretários de Transportes e de Infraestrutura, Marco Antônio e Aparecido Bueno”, disse o vereador Genilton de Carvalho.

Alunos se destacam no concurso Goiás na Ponta do Lápis em 2017

Foram quase 40 alunos premiados na 13ª edição do Concurso de Redação Goiás na Ponta do Lápis, nas cidades atendidas pela Coordenação Regional de Educação, Cultura e Esportes do Estado e Goiás (Crece). Os resultados foram divulgados no dia 19 de fevereiro, no colégio Instituto Auxiliadora.

Tradicional entre os alunos

e professores das redes municipal e estadual de ensino, o projeto idealizado pelo jornal Tribuna do Planalto e apoiado pelo Governo de Goiás, realiza todos os anos o concurso que elege as melhores redações entre temas variados. A premiação foi para os vencedores da edição do ano passado.

A coordenadora da Crece,

Vânia Estela Campos, destacou a importância do incentivo às atividades voltadas para a leitura e a criação de textos.

“A conquista e reconhecimento das produções dos estudantes é um trabalho realizado em conjunto. É transformador para o aluno participar de um momento tão solene como este”, disse.

O tema do concurso em 2017 foi: “Educação alimentar: em busca de uma vida saudável”, que trabalhou a cultura da boa alimentação e a promoção de hábitos saudáveis entre os estudantes. Para o prefeito Zé Faleiro, o assunto é da atualidade e fundamental para ser trabalhado com as crianças e



Zé Faleiro e Vânia Estela, ao lado dos vencedores do concurso

adolescentes.

“Precisamos instigar a sociedade a optar por alimentos mais saudáveis. O lugar mais oportuno para debater o assunto é no ambiente escolar.

Parabéns ao jornal Tribuna do Planalto por nos dar a rica oportunidade e discutir o tema, o resultado foi gratificante”,

observou o prefeito.

Em cada categoria os alunos foram premiados com troféus e medalhas, sendo os primeiros lugares presenteados com uma bicicleta. A edição de 2018 do Goiás na Ponta do Lápis deve ser lançada em breve pelo jornal, para a participação dos alunos.



Grande público presente à entrega dos prêmios

Filosofia de bolsa

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Dia Internacional da Mulher, 8 de março. Recentemente li o livro *O diabo que te carregue!* de Stella Florence (Rocco). É só pegar o livro a gente ri. O projeto gráfico é hilário na ilustração, tem até aviso em tarja preta sobre uma mulher que está se separando nesse momento... “*Ainda assim, ela caminha.*”

Chamada ao leitor: ele tem em mãos um romance sobre separação em forma de crônicas curtas e grossas. Li de uma vez, depois de trás para frente, li pelos títulos, escolhi dois. “*Especialmente nos cabelos*”, chorei de rir, alguma de nós sairia ilesa esteticamente? Em “*Dinheiro*”, a personagem aprende a gastar consigo o dinheiro do seu trabalho, sem culpa, sem dar satisfação a ninguém, ao ex-marido principalmente, mas, cautelosa, guarda os recibos das despesas das crianças, pagas, em parte, com a pensão paterna. No entanto, nesse momento deixo a ficção, volto à vida real: a “*mulher do lar*” – quantas delas se identificam encolhidas –

não pode sair de uma separação de mãos vazias. Queridas guerreiras! Cuidem-se, ponham preço no seu trabalho!

Voltemos ao livro *O diabo que te carregue!* Stella Florence, na ficção, mostra-se quase toda, faz a abertura do livro, engraçada e, se necessário, categórica: “... *não existe separação amigável. Não existe, nunca existiu e jamais existirá.*” “*Separação, na melhor das hipóteses, pode ser civilizada.*” E foi. Que amor de ex-marido! (escritor também). Fez o prefácio do livro e se a leitora entrevê uma aparente confiança, o que ele faz, na real, é reconhecer o grande talento dessa escritora, sua ex-mulher. Stella Florence no livro *O diabo que te carregue!* sacode suas leitoras (leitores) que passaram, estão passando, ou já sentem sintomas de separação. Escreve pulsante, sagaz, teatral em dose certa, até para se rir da dor de uma separação.

Pode parecer estranho, mas o livro *O diabo que te carregue!* recolhe a gente. Stella Florence sensivelmente abre o “*pacote*” de uma separação: essa mulher dá o

melhor de si aos filhos, ganha seu próprio dinheiro, mas graças a Deus! não mais duvida, se não cuidar de si está ferrada. Eu, leitora, desandei a sentir. Talvez um pouco parecidas com a personagem do livro, não seria porque também nós mulheres de tanto nos esbracejar na vida nos damos conta, do nosso jeito, da serenidade de uma bolsa, ali, no canto do quarto? Chás da tarde? Machado de Assis, escritor das carinhosas digressões à leitora: “*Não há chá possível depois de certas confidências.*”

É bem possível que dessa perceptível indolência da bolsa vem nascendo, nos últimos tempos, a divisão do pesado trabalho doméstico. E por mais que se tente negar, já nasceu da humanidade desse ente familiar – a bolsa – o entendimento “*família é lugar de amor*”, não é definição estatutária. Libertando-se está uma mulher em separação no livro *O diabo que te carregue!* Indecisa, mulher? um empurrãozinho não faz mal, se dê de presente o livro *O diabo que te carregue!* de Stella Florence, cheinho de sacudidelas, liberdades e desejos.

Mulher, sintase merecedora da mesa que ajudou a comprar e pôr de manhazinha antes de levar as crianças para a escola e depois seguir para o trabalho. Reconheça o zelo que tem pelos pais idosos. Sorria para as rosas vermelhas ofertadas por um sinalheiro generoso. Ou pelo chefe na empresa, sem se esquecer da luta pela igualdade salarial entre gêneros. Atenta! proximidade no tra-

balho, festas, tem de ser do seu querer.

Mulher, fique com quem amorosamente está ao seu lado, mas jamais se descuide dos fotógrafos à espreita, os olhos, por mais que os pintemos. Se for do seu agrado, coragem à boca, batom vermelho pega bem em todas as idades. Um abraço.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@uol.com.br


CASA POPULAR
Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 62. 9 9925-1394 📞

Casa Popular Silvânia
casapopular82@hotmail.com



Stand Western®
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

• Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO



DROGARIA VITÓRIA
Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117 ENTREGAS EM DOMICÍLIO Praça Dom Bosco, 85 - Centro Silvânia - Goiás


KANEDO
CONSTRUÇÕES
Material para Construção em Geral
3332-1802

Agora, na Kanedo, você pode construir ou reformar e pagar em até 48 meses com prestações fixas, na cidade e zona rural. (Convênio Kanedo e Cresol)

Na KANEDO você ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Muito espera receber em afeto e amor quem se doou a vida toda para marido, esposa e filhos. Durante todos os anos de vida adulta se dedicando a construir família e patrimônio, ambiente agradável e saudável. Imaginando filhos e netos, talvez, bisnetos, reunidos e felizes, comemorando e brindando, vivendo em harmonia, espera-se que na velhice todos estejam unidos e comungando os mesmos ideais e ideias. Essa seria uma situação desejável mas não é provável que assim aconteça. A vida segue caminhos individuais, cada um trilhando um rumo onde acontecem separações, desacordos e divergências. E mesmo quando não há aspectos negativos nos relacionamentos, há desejos e escolhas que levam a distanciamentos. É preciso compreender a diversidade entre as pessoas e entender que cada um tem uma história e um destino. Não é possível esperar uniformidade de pensamento e opinião mesmo entre irmãos muito menos entre genros e noras.

* * *

Precisamos estar preparados para o tempo em que os filhos saem de casa por casamento ou profissão. Por opção ou por necessidade, construindo novos núcleos familiares ou carreiras independentes. Não é fácil se separar de quem esteve ao nosso lado desde quando era totalmente dependente. Mas saber que se tornaram donos de seus próprios destinos deve ser uma satisfação pela percepção do dever cumprido. É para isso que servem os pais: ensinar, educar, orientar para entregar ao mundo pessoas capazes e independentes. Pessoas que possam contribuir positivamente para a sociedade.

* * *

Com o passar dos anos as pessoas vão se tornando mais carentes esperando o retorno para o que entregaram em amor e dedicação. A idade traz percepção de fragilidade e muitos esperam dedicação de seus descendentes além do possível. Sentem-se abandonados quando não têm atenção total e constante e isso traz tristeza e desânimo. A compreensão de que filhos e netos têm vida própria que exige dedicação e empenho nunca deve ser menosprezada. Cada um dá o que tem e o que é possível. E se não se tem o que se deseja, é preciso criar situações em que haja compensação.

* * *

Não há quem não seja capaz de doar alguma coisa para os que necessitam. Ajuda financeira, amparo emocional, atenção e carinho, sempre estão disponíveis quando nos preocupamos em olhar o outro com amor. Idosos que não estão satisfeitos com o que recebem de filhos e netos podem e devem olhar para o lado e procurar quem esteja precisando deles. Ao se doar para os mais necessitados conseguirão preencher o vazio que sentem e entenderão que não é só recebendo que temos satisfação e prazer. Doar nosso tempo, nosso amor e afeto, é tão ou mais satisfatório do que receber. A alegria e a paz que resultam dessas atitudes são bálsamos para toda e qualquer tristeza.

* * *

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Glúten

Atualmente, está na moda a dieta sem glúten, mas para perder peso é realmente necessário cortar alimentos que o contêm?

O glúten é o resultado da mistura de proteínas que se encontram em cereais como o trigo, o centeio e a cevada (gliadina, glutenina). Ele é responsável pela viscoelasticidade composta pela mistura de farinha e água. As pessoas portadoras de doença celíaca têm uma hipersensibilidade ao glúten, que pode ser resultado de uma alergia ou de intolerância ao glúten. Nestas pessoas, o glúten provoca danos na mucosa do intestino delgado, impedindo uma digestão normal. Após eliminar o glúten da dieta, o intestino volta a funcionar com normalidade, entre algumas semanas a até alguns meses. Outra manifestação de intolerância, porém mais rara é a presença de lesões na pele chamadas de dermatite herpetiforme. Em geral, pessoas celíacas que não sabem que sejam portadoras desta doença, ao ingerirem alimentos com glúten sentem uma discreta indisposição estomacal que se torna mais acentuada com o tempo.

Quem elimina o glúten da dieta sem ter doença celíaca ou ser sensível, deixa de consumir boa parte dos

carboidratos como pães, bolos, tortas, quitandas em geral e consequentemente perde peso, então o que favorece a perda de peso é a diminuição de calorias e não a exclusão do glúten em si. Não há nenhuma evidência científica de que retirar o glúten da dieta beneficie quem não sofra de doença celíaca ou sensibilidade.

Doenças intestinais, doenças autoimunes, doenças de pele como psoríase pode ser indicação para retirar o glúten, mas não uma regra. Quem realmente deve retirar o glúten da alimentação são os celíacos e quem tem sensibilidade ao glúten não celíaca.

Somente retire o glúten da dieta depois de um diagnóstico feito por um médico, senão futuramente quando voltar a ingerir terá sérias complicações como falso negativo de intolerâncias.

Procure um nutricionista para adequar a alimentação conforme a sua realidade, sem modismos nutricionais, pois cada organismo é único, o que funcionou para alguém pode não funcionar para você.

Assim como o ovo foi inocentado o glúten também será!

Michelle Karoline de Souza e Silva
Carvalho – Nutricionista

NOTA DE DESAGRAVO

Rogério Soares Chaves, brasileiro, união estável, devidamente inscrito no CPF nº. 797.465.271-34 e **Aginaldo Soares Faustino**, brasileiro, casado, devidamente inscrito no CPF nº. 860.740.401-68, prestadores de serviço da extinta CELG, vêm por meio desta pedir publicamente desculpas e reconhecer nosso equívoco e desagravar a pessoa do senhor Bosco Jorge de Siqueira (Supermercado Sickeira), das alegações de ilegalidade que fizemos a respeito da instalação elétrica do estabelecimento Bar do Dominginhos, situado a Rua Antonio Caetano, nº. 41, Centro, nesta, fato este ocorrido em 03/08/2016.

alfa

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvana - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

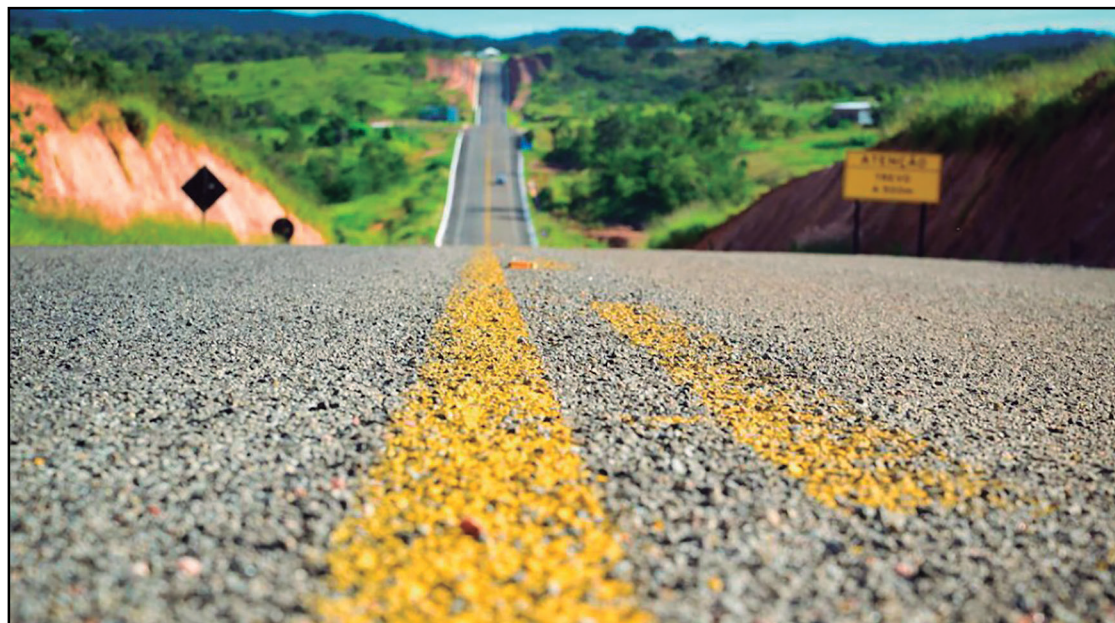
Governo de Goiás entrega asfalto ligando Silvânia a Gameleira, obra importante para a região

Foto: André Saddi

O governador Marconi Perillo e o vice-governador José Eliton inauguraram, na manhã deste sábado, 17, a pavimentação da GO-437, no trecho entre Gameleira e Silvânia, obra esperada há muito pela população e muito importante para a região. Com extensão de 19,82 quilômetros, a obra recebeu investimentos de mais de R\$ 17 milhões. Marconi e José Eliton também entregaram Passaportes do Idoso em Gameleira.

O governador reforçou que, de todos os investimentos feitos pelos seus governos em Gameleira, esse foi um dos maiores. “Eu vim a Gameleira, pela primeira vez, em 1986, à época era estrada de chão. Hoje estamos aqui entregando essa extraordinária rodovia que vai servir a toda a população de Goiás”, discursou.

O prefeito de Gameleira, Wilson Júnior, agradeceu, emocionado, aos mais de R\$ 40 mi-



A nova GO vem atender a antigo anseio da população das duas cidades diretamente beneficiadas

lhões investidos pelo Governo de Goiás no município. Para Wilson, a cidade recebeu a maior obra de todos os tempos. “Muito obrigado, governador Marconi e vice-governador José Eliton, pelos investimentos tra-

zidos. O município não estaria em ótimas condições se não fosse a parceria com o governo de Goiás”, frisou. Marconi foi homenageado com título de cidadão gameleirense. Recebeu ainda, junto com José Eliton, um

quadro em reconhecimento aos serviços prestados a Gameleira.

Idealista

O governador destacou o trabalho de Wilson Júnior na Prefeitura de Gameleira: “Prefeito

jovem, idealista, que trabalha com o coração. Conheço a luta desse jovem por essa cidade. Toda vez que ele encontra a mim e ao José Eliton ele nos pede recursos. É impressionante a luta dele”. Marconi destacou também a importância dos deputados estaduais para a entrega de benefícios. “Sem eles não teríamos chegado aqui”, enfatizou.

Os prefeitos presentes: Hidrolândia, Paulo Sérgio de Rezende; Goianira, Carlão da Fox; Campo Limpo, Ari Alves; Goianópolis, Chiquinho Moraes; Bonfinópolis, Professor Kelton; São Miguel do Passa Quatro, Márcio Cecílio; Vianópolis, Issy Quinan; Orizona, Joaquim Marçal; Teresópolis, Francisco Juninho; Abadiânia, José Diniz; e Brazabrantes, Márcio Machado.

(Fonte:

www.goiasagora.go.gov.br/
Gabinete de Imprensa do
Governador de Goiás)

Fernando Perillo se apresenta para estudantes em noite cultural

O cantor Fernando Perillo esteve em Silvânia no dia 27 de fevereiro. Em uma parceria entre o Governo de Goiás, a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e a Prefeitura de Silvânia, o cantor se apresentou abertamente na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB).

Durante o show, que faz parte do projeto “Circuito Universitário” em que Fernando interpreta canções para estu-

dantes, o cantor falou sobre estar em Silvânia. “Que prazer ser recebido mais uma vez nessa cidade, que é destaque em nosso Estado, pela cultura e a tradição educacional. Muito obrigado mais uma vez, essa noite será inesquecível”, declarou o artista.

Entre canções clássicas da Música Popular Brasileira, o cantor apresentou obras autorais e lançamentos de sua carreira. Na plateia estiveram alu-

nos do campus da UEG em Silvânia e membros da comunidade. O secretário de Cultura, Valdir Rosa, e a secretária de Educação, Rosane Batista, representaram o prefeito Zé Faleiro no evento. “Mais uma importante ação cultural, que em parceria com a UEG, nós trouxemos para Silvânia”, destacou Valdir.

Fernando Perillo encantou os presentes com suas músicas



MEGA DESIGN
Comunicação Visual

(62) 3332-1590

MINISTÉRIO DA SAÚDE

“EU NUNCA ACHEI QUE SERIA TÃO GRAVE. PERDI MINHA FILHA DE 5 ANOS PARA A DENGUE.”

HISTÓRIA REAL DE ROSINEIDE MOTA
BELO JARDIM - PE
PERDEU A FILHA PARA A DENGUE.

UM MOSQUITO PODE PREJUDICAR UMA VIDA. E O COMBATE COMEÇA POR VOCÊ.

SILVÂNIA CONTRA O AEDES

Silvânia recebe benefícios do Programa Goiás na Frente

Os benefícios do programa Goiás na Frente Habitação chegam ao município de Silvânia. A Agência Goiana de Habitação (Agehab) participou da caravana do Governo do Estado com a entrega de escrituras do programa Casa Legal e de recursos para construção de moradias. O governador Marconi Perillo e o presidente da Agehab, Cleomar Dutra, participam das entregas e inaugurações, que começaram no sábado, 17/02, às 9h30 no município de Silvânia, localizada na região da Estrada de Ferro. Foram entregues 30 escrituras gratuitas para famílias do Setor Park Residencial Anchieta, antiga Vila Mutirão. Grande parte das famílias esperava há mais de 30 anos pela conquista da segurança da escritura registrada em cartório, que é entregue gratuitamente com o Casa Legal.

O pedreiro João Rodrigues Brasil e a esposa Áurea Cristina de Souza moram há 17 anos no Setor Park Residencial Anchieta, antiga Vila Mutirão, e aguardavam com ansiedade



Foto: Sergio Willian

Beneficiários do programa receberam a tão sonhada escritura

a entrega da escritura. João explica que a promessa da escritura sempre existiu, mas que com a participação da Agehab no processo, eles finalmente sentiram que a escritura ia sair. “A gente sempre ficava com o pé atrás, porque tinha muita promessa, mas dessa vez a gente teve mais confiança. A escritura dá uma sensação de posse, de saber que a gente é dono, dá segurança da gente poder fazer uma reforma, melhorar o canto da gente”, comemora João.

Criado em 2011, o programa Casa Legal já recebeu vá-

rios prêmios nacionais, transformando-se em referência para o País em execução de políticas públicas de regularização fundiária urbana, uma das prioridades da administração Marconi Perillo.

A Agehab atua com o programa Casa Legal para legalizar mais de 100 bairros distribuídos em mais de 50 municípios. Já foram entregues mais de 20 mil escrituras, gratuitamente, e outras 30 mil estão em andamento.

(Fonte: Assessoria de Imprensa / Agência Goiana de Habitação (Agehab))

Lançada campanha para construção da sede dos Bombeiros em Silvânia

Os membros do Pelotão do Corpo de Bombeiro Militar de Silvânia reuniram autoridades e representantes de empresas para apresentar o projeto para construção da sede definitiva da unidade na cidade. O encontro aconteceu na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) no dia 06 de fevereiro.

Para o funcionamento, a base foi instalada dentro da estrutura do Hospital Nosso Senhor do Bonfim, onde antes ficava a central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU). “Hoje nós vimos o quanto nossa cidade já foi beneficiada pela presença do Pelotão. É nossa função auxiliar e buscar melhores condições de trabalho. A prefeitura já destinou o terreno para construção, terraplanagem, sondagem e também recursos financeiros para a obra”, contou o prefeito Zé Faleiro.

Foram apresentadas ações executadas e o número de ocor-

rências desde a instalação do posto avançado em 2016. “Estamos otimistas com as ideias que surgiram nessa reunião. Nós já conseguimos alguns recursos com o Estado, a prefeitura também já está nos auxiliando, agora nós queremos o apoio da comunidade”, disse o comandante do Pelotão, Tenente José Henrique Bandeira.

No evento foi lançada a campanha para arrecadação de fundos para viabilizar a construção da unidade definitiva dos Bombeiros em Silvânia.

Os interessados em ajudar podem procurar a unidade e se informar sobre como colaborar.

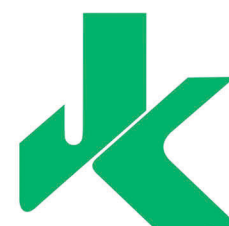


Membros do Pelotão e autoridades locais

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,**
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



**PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEMENTES
& MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS**

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt. 40
Setor Sul - Silvânia-GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Inesquecível Dona Almira: uma marca de amor, solidariedade e trabalho

Antonio da Costa Neto

Homenageamos aqui D. Almira do Carmo e Silva, a esposa do esquecido Francisco Luiz da Silva e mãe orgulhosa de dois advogados: Edelberto Luiz da Silva, hoje sediado em Brasília, e Humberto João da Silva, que reside aqui em Silvânia. Ela sempre foi um mito, uma mulher de garra, força e muito trabalho. Lembremo sempre daquela figura nas minhas poesias:

“... não posso me esquecer dela
com seu vestido roxo com
bolas fazendo sombras.
O cabelo pouco, seu corpo
suado da lida na terra.
As empadinhas deliciosas que
pareciam cobertas de ouro
pelo amarelo do ovo batido
que ela as recobria
e de tão gostosas pareciam
feitas para os deuses...
...Ouvia com atenção A voz do
Brasil no velho rádio, na sala
enquanto enrolava seus quibes
com os dedos melados de
óleo.
Ia ao cinema todas as noites,
mesmo debaixo de chuva
ou sob os vendavais mais
horrorosos.
Às vezes as fitas eram exibi-
das só para os dois,

o que para ela era motivo do
maior orgulho.”

O traço mais característico foi o seu espírito de luta. Nunca se abateu diante das adversidades, trabalhando, incansavelmente, para ajudar o marido e criar seus filhos. Criava porcos e galinhas, cultivava hortaliças regadas a água puxada de cisterna. Ia buscar pequi ou esterco de cavalos nos pastos. Catava café após a safra, fazia sabão de ossada de gado. Costurava para fora em máquina de mão. Explorava, enfim, tudo que podia render alguns trocados para a casa. Depois, passou a produzir salgadinhos e doces, inclusive para festas de casamentos – era a responsável pelos comes das festas mais ricas da cidade e ficava muito feliz quando ouvia comentários elogiosos dos convivas sobre o sabor das empadas, pastéis, quibes, esfihas, coxinhas, doces de figo, de casca de laranjas, entre outros, que havia preparado. E o fazia com a maior dedicação, cuidado e um asseio digno de nota. Em tudo D. Almira era exemplar.

Não reclamava da pobreza, antes trabalhava com afinco para superá-la. Desgostava um pouco da casa velha em que

morava, “um buraco de coruja”, como a definia, meio que achando graça e rindo dela própria. Era uma casa antiga, muito simples e construída em terreno amplo, que lhe permitia cultivar plantas frutíferas, decorativas, hortaliças inclusive uma latada de chuchu, cuja produção, tão abundante, era fornecida ao colégio das freiras, os vizinhos, os amigos e ainda vendia algum para ganhar uns trocados. D. Almira sempre foi uma danada.

Assim viveu os momentos mais difíceis de sua vida, até que os filhos pudessem, já bem encaminhados, lhe propiciar o merecido conforto, como a

*Nunca se deu ao ócio,
sempre em atividade, só
interrompida para
assistir novela na
televisão e ir ao seu
cineminha, diversão que
nunca dispensou.
Gostava de discutir os
filmes a que assistia, de
fazer comparações com
o mundo, a política, a
ação da igreja.*

construção de uma casa nova, bem mobiliada, com eletrodomésticos que nunca possuía. diretamente, um telefone e o inesquecível aparelho de televisão, uma novidade que começava a chegar em Silvânia, a despeito das dificuldades para a captação do sinal. Já o telefone, como dizia o Zé Caixeta, dava vaia em quem atendia uma chamada, tal a profusão de ruído. Contudo, as carências tinham ficado para trás e ela viveu assim uma merecida vida nova, mas nunca abandonando a sua lida.

Gostava muito de política e atuava nas campanhas eleitorais, frequentando comícios e



D. Almira fazendo o que mais amava: cozinhar e passar um café gostoso ao lado do seu inseparável fogão a lenha. O tradicional cafezinho com aquele perfume de que é feito por quem não tem pecado

participando de comitivas que visitavam os então distritos de Silvânia em campanha para induzir seu eleitorado a votar nos candidatos do velho PSD. Nessas andanças, teve, certa vez, que subir em uma mangueira em Leopoldo de Bulhões para escapar da Polícia, enviada para dispersar os participantes do comício. Uma caravana com destino ao Trinta e Seis, hoje, Bonfinópolis, foi recebida com violência pelos partidários da agremiação política adversária,

com tiros e luta corporal, obrigando-a a recolher-se em uma capela com os seus filhos pequenos, onde chegavam os feridos. Do mesmo modo, atuou entusiasticamente na campanha do Zé Caixeta à Prefeitura Municipal, pela razão de ter sido criada na casa de sua mãe, levada pela sua madrinha Luisinha, compadecida da situação de penúria de seus pais. Antes desse tempo, não tinha boas lembranças de sua infância, senão das privações que



D. Almira do Carmo e Silva, em exemplo de mãe, de esposa, de cidadã. Mulher de fê, de garra. Ativista política, doceira, salgadeira. Nunca escolheu este ou aquele trabalho. Teve uma vida inteira de luta. Venceu e soube agradecer a tudo que recebeu

Sr. Francisco Luiz da Silva, seu esposo. Cidadão descente e um educador como poucos. Exerceu, entre outras a antiga função de Inspetor Escolar do Município, que hoje equivale a um Secretário de Educação. Varava o município de fora a fora, em sua velha bicicleta, sob sol e chuva, lama e poeira, para orientar os professores, dar suas palestras e supervisionar o trabalho feito nas escolas. Merecia, pelo menos uma homenagem póstuma com seu nome dado a uma das nossas muitas unidades escolares



passavam todos daquela numerosa família.

Era uma pessoa extremamente corajosa, sem medir consequências quando se tratava de sua proteção, de seus filhos e de seu marido. A esse respeito, três episódios evidenciam o bem o seu destemor em nada comedido, sempre restando alguma graça para quem os descreve. Tem a história de alguém com fama de conquistador rondava sua casa, enquanto seu marido viajava pelo interior do município, visitando as escolas, na condição que hoje equivale a um secretário municipal de educação. A vizinha foi encontrá-la escondida debaixo de uma mesa forrada até o piso, com um machado na mão, que era para enfrentar o audacioso homem, se tivesse o topete de entrar na casa e de triscar um dedo que fosse na sua pessoa.

De outra feita, o então Prefeito estava na sala da casa ofendendo seu marido, que, pacato, ouvia tudo sem reagir. De repente, surge D. Almira com uma *rabinha* (frigideira), ameaçando aquela autoridade, que se não se pusesse dali para fora imediatamente, iria se arrepender. Surpreendido, o homem buscou a saída e, quando passava pela janela, levou uma *rabinhada* na cabeça deixando um imenso galo que ela tinha o orgulho de dizer que cantou por vários dias, tamanha a força da sua pancada.

Por último, em viagem a Brasília, o carro conduzido por seu filho mais novo foi abalroado por outro veículo, do qual saiu um militar fardado do

Exército, enfurecido, que partiu para agredi-lo. Ela se interpôs entre eles e desfechou uma saraivada de murros na barriga do militar, dizendo: “Se quiser bater, vá parir primeiro”. A Polícia Militar, que passava pelo local, levou todo mundo para a delegacia, onde ela, ignorando onde estava, continuava vociferando contra o capitão, esse era o seu posto, para um misto de espanto e admiração do delegado, que logo liberou todo o mundo, mal disfarçando um leve sorriso e entendendo do

cou à criação destes, e, na maioria das vezes se tornava a orgulhosa madrinha do bebê de cuja mãe assistira, sempre com um grande sorriso nos lábios e muita boa vontade. Uma conversa amiga e um braço forte para servir.

Tinha, por tudo isso, um bom perfil para comadre, e ganhou uma coleção de muitos afilhados. D. Almira trabalhou muito a vida toda, sem escolher esta ou aquela função. Mãe cuidadosa, esposa dedicada, cheia de fé e dona de muita sabedo-



Bisavó Almira, feliz da vida. Ao lado da linda neta Cyntia e com o primeiro bisneto Vítor

que se tratava.

Era, também, muito solidária, sobretudo, com parentes ou pessoas enfermas, mulheres de resguardo na vizinhança, quando assumia os afazeres da casa para que a sua dona descansasse. Naquele tempo, após o parto, a mãe do recém-nascido devia guardar quarentena, se possível, alimentada, unicamente, com frangos criados justamente para essa ocasião. Foram inúmeras as vezes que ela se dedi-

ria, mesmo com o pouco estudo que teve. Com o falecimento do marido, passou a receber uma pensão do Tribunal de Justiça, deixada por ele na sua condição de avaliador judicial e depositário público, em valor mensal que em tempo algum havia obtido de seu trabalho, sobretudo por não saber valorizá-lo.

Nunca se deu ao ócio, sempre em atividade, só interrompida para assistir novela na televisão e ir ao seu cineminha,



Os netos Angélica e Douglas junto com o enteado de seu filho, Humberto, Fabian (de preto)

diversão que nunca dispensou. Gostava de discutir os filmes a que assistia, de fazer comparações com o mundo, a política, a ação da igreja. Não perdia um domingo de Silvio Santos, por quem nutria muita admiração. Com certo grau de deficiência auditiva e visual, devida à idade avançada, passou a usar aparelho auditivo e submeteu-se a cirurgia de catarata em ambos os olhos que era para não deixar de assistir o seu programa predileto.

Desse último recurso pouco desfrutou. Após dias de recuperação da vista operada por último, em casa de seu filho, em Brasília, estava ansiosa para voltar para casa. Liberada na revisão médica, podia agora retornar. Na saída, com o carro em movimento, indagada se estava feliz com a volta, após recuperar a plenitude da visão, exclamou: “o caminho do feio é por onde veio” e ria sozinha,

ainda que, palidamente, da graça meio triste que ela fazia para ela própria.

Na viagem, estava muito sonolenta, estado que permaneceu após o almoço em Silvânia. Chamado para examiná-la, já à noite, Dr. Tiago verificou que ela, em verdade, estava entrando em coma. De fato, horas depois exalou o último suspiro. Para quem batalhou tanto na vida, dela se retirava tranquilamente, sem dor, em paz, o que confirma a sabedoria que diz que as pessoas morrem como vivem. E D. Almira foi cantar no coro dos anjos e mereceu aquela passagem carregada de ternura, tornado-se o que será por toda eternidade: um anjo repleto da mais bela luz que existe. Cintilando no céu como a mais poderosa de todas as estrelas.

Antonio da Costa Neto
Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

SUPERMERCADO LEMES

Padaria - Açougue - Frutaria
Com mais conforto para lhe atender

Entregas em Domicílio

3332-2391

Rua Santa Luzia, nº 19 - Centro - Silvânia-GO



A cada R\$ 50,00 em compras você ganha um **cupom** para concorrer a uma **Moto Zero Km**. E na compra de mais **2 produtos participantes** da promoção você ganha um **cupom extra**. Compre e concorra!



Cartas de Vicente Miguel da Silva: um bonfinense que morreu na Guerra do Paraguai

Cida Sanches

Especial para A Voz

Vicente Miguel da Silva foi um bonfinense que lutou na Guerra do Paraguai e morreu vitimado por cólera nos campos de batalha no estado do Mato Grosso do Sul. Era filho do Coronel Chiquinho, Francisco José da Silva. Durante a guerra escreveu várias cartas para a sua família. Essas cartas tornaram-se importantes documentos que retrataram os fatos de uma realidade vivenciada por um Voluntário da Pátria que perdeu a vida em nome da coragem e da honra nos campos de batalhas. E são também documentos históricos que revelam um pouco da vida de um jovem bonfinense.

Em sua última carta relata ao pai que estava morrendo por causa da cólera e que os seus salários atrasados seriam enviados para ele. Vicente Miguel morreu e foi enterrado em uma vala simples em algum lugar no Mato Grosso.

Seu pai, ao receber os salários do filho morto, comprou um candelabro de prata e doou para a Igreja do Bonfim em sua homenagem. Esse candelabro está até hoje pendurado no centro da Igreja. A seguir, as cartas escritas por Vicente Miguel, Capitão do Batalhão de Goiás, à sua família enquanto estava em campo de batalha:

Coxim, 26 de fevereiro de 1866.

Meu pai,



Coronel Francisco José da Silva, pai de Vicente Miguel da Silva

“Recebi a vossa estimada carta com data de 18 de janeiro, e incluso veio um jornal. Estou ansioso que chegue já o meu batalhão, pois já não posso mais aguentar o mau trato que o comandante deste batalhão dá aos Voluntários. Ainda ontem cheguei de uma diligência que fui fazer, a pé, caminhando 5 ou 6 léguas por dia, passando só a carne de gado sem sal. Este batalhão saiu de Goiás com 400 praças e está hoje reduzido a 142. Os soldados aqui estão recebendo duas espigas de milho para o sustento de 24 horas. Sou de Vmcê filho amado”.

Vicente Miguel da Silva.

Coxim, 29 de março de 1866.

Minha tia,

“Ontem pelas 4 horas da tarde deixou de existir um dos nossos companheiros de campanha, o Tenente Júlio, da Província de São Paulo.

Minha tia, já estou velho; no dia 25 cheguei de uma viagem e quando fui me barbear para me apresentar ao General, vi que tinha já na barda dois fios de cabelos brancos, mas qual não foi o meu desespero! Quis arranca-los, porém imaginei que era preciso deixá-los para quando eu aí chegar Vmcê, ver quanto eu sofri nesta maldita guerra. No dia 3 de abril parte para Miranda a primeira Brigada, e no dia 25 do dito mês parte a segunda, a qual eu pertenço.

Vão estes versinhos para Vmcê, fazer uma pequena ideia do que é este miserável Coxim, quando Vmcê acabar de ler dê ao nosso bom padre e diga-lhe que mostre ao nosso Vigário.

Os gêneros por aqui ainda se conservam por um preço desgraçado; hoje comprei uma moranga por 3\$000 para o meu jejum de manhã. Vai também este retrato, que eu não queria mandar

por que saiu muito mal tirado, pois a máquina e o retratista para nada prestam, um dia destes vou tirar outro e espero sair melhor e assim que tirar logo lhe mandarei. Adeus minha tia, recebe o coração saudosos do sobrinho e amigo, Vicente”.

N.B. Muito me recomende ao padre João, Miguel, a Sr^a Antônia, tia Evarista, enfim a todos desse belo e querido Bonfim.

Assinado: Vicente

Acampamento das forças invasoras do norte da República do Paraguai, 22 de abril de 1867.

Meu querido e sempre lembrado pai,

“Tenho o prazer de acusar a recepção das amáveis cartas de Vmcê, datadas de 23 e 28 de dezembro e de 7 de janeiro, que transbordaram de alegria, com a certeza de bem estar de Vmcê e de nossa família. No dia 14 do corrente, deixamos a colônia de Miranda com destino a este ponto que se achava ocupado pelo inimigo. Depois de três dias de marcha tivemos sempre em frente da força paraguaia da cavalaria, que procurava bem descobrir a coluna brasileira; no quinto dia tocamos no seu primeiro ponto, que com a nossa vista deitaram fogo nas casas e seguiram a galope, deixando-nos senhores do terreno.

No dia seguinte, às 8 horas da manhã, levantamos acampamento com o plano de ataque para tomarmos o forte. Do alto presenciamos que como os primeiros haviam deitado fogo nas casas e pressurosos se retiraram.

Atravessamos o Rio Apa e acampamos em um lugar ainda aquecido pelo inimigo, não necessitando de tiro. Meu batalhão marchou na vanguarda e se lhe soube a glória de ser o primeiro a pisar o terreno de Mato Grosso, foi também o primeiro a pisar esta República. Estes são, pois,

meu pai as aventuras da Expedição de M.G. que jamais lhe caberá a menor porção de glória. Consta que depois da manhã levantaremos acampamento para a Vila da Conceição, afim de algumas famílias brasileiras, prisioneiras ali do poder dos bárbaros, de lá me aguardo para dar a Vmcê novas notícias.

Saudades a minha mãe e a todos os parentes. Adeus e até lá.

Assinado: Vicente Miguel da Silva

Última carta

Acampamento em marcha, 26 de maio de 1867.

Meu caro pai,

“Aproveito um momento de vida que me resta para lhe fazer esta, afim de receber sua bênção assim como de minha mãe, e pedir-lhe para dar um abraço em cada um mano e parente.

Tenho em mão do primo Gerônimo Ray, um conto e tanto para Vmcê tomar conta e dar a minha mãe, também tenho dos



Candelabro de prata que foi doado à Igreja do Bonfim em homenagem a Vicente Miguel da Silva

meus vencimentos que estão para receber dos meses de fevereiro, março, abril e maio, que Vmcê arranjará para receber.

Estou sofrendo de cólera-morbus, o que tem morto muita gente, estamos cercados pelos inimigos os quais nos tem tirado todos os recursos.

Adeus pai e mãe, perdoem algumas incúrias minhas, que aqui fico como seu filho que os ama”.

Seu filho que ama, Vicente Miguel.

Quando o Coronel Francisco José da Silva os salários atrasados do filho Vicente Miguel, mandou vir do Rio de Janeiro um candelabro de prata para a Igreja do Bonfim, onde o seu filho havia sido batizado a vinte e um anos atrás. Nela existe a gravação da oferta em memória do bonfinense que morreu na Guerra do Paraguai.

Cida Sanches é professora e coordenadora pedagógica da UEG Câmpus Silvânia.

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

FRIOS
DOM BOSCO

Frios - Embalagens - Artigos para Festa

Fone: (62) 3332-1182 99956-2291

E-mail: friosdomboscosil@gmail.com

Escola de Música de Silvânia é inaugurada com noite de apresentações

Em parceria com a escola Pianíssimo, a Prefeitura de Silvânia inaugurou no dia 19 de fevereiro a “Escola de Música”, um projeto realizado pelas secretarias de Cultura e de Desenvolvimento Social, que beneficia crianças, adolescentes, adultos e idosos. A

aula inaugural aconteceu no Espaço Cultural Juvenal Tavares.

A iniciativa oferece vagas para aulas de música, teclado, bateria, violão e viola em horários variados. “O prefeito Zé Faleiro sempre buscou incentivar todos os movimentos

culturais de nossa cidade, agora é a vez da música fortalecer seu espaço”, destacou o secretário de Cultura, Turismo e Juventude, Valdir Rosa.

O projeto está incluído nas ações do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). A primeira-dama, Valéria Faleiro, acredita que a ação é duradoura, pelo potencial dos alunos. “Nós temos condições de consolidar esta escola, pelo esforço de toda equipe envolvida e o talento de nossos artistas”, disse Valéria, que também é secretária de Desenvolvimento Social.

Para o prefeito Zé Faleiro, a Escola de Música de Silvânia é a chance de jovens e adultos despertarem seus ta-



Alunos da escola de música se apresentando na inauguração

lentos, já que a cidade possui uma cultura musical forte. “Nós vamos colher muitos frutos por esta ação, o que fazemos nada mais é que, dar oportunidade para as pessoas, nós acreditamos nisso. Todos os profissionais envolvidos

trabalham com esse objetivo”, reforçou.

Além das aulas musicais, os alunos recebem acompanhamento de profissionais, as aulas acontecem no Juvenal Tavares e os interessados podem procurar o CRAS.



O músico Ricardo Guerra ao lado de autoridades municipais

MP requer que município adote medidas urgentes para conter água da chuva em bairro de Silvânia

O promotor de Justiça Carlos Wolff de Pina propôs, no dia 6 de fevereiro, ação civil pública ambiental contra o município de Silvânia, para que seja obrigado a adotar imediatamente medidas urgentes para minimizar o impacto da enxurrada no Bairro Jorge Barroso, considerando a possibilidade de novos desabamentos, em razão do período chuvoso. Em caso de descumprimento, foi pedida a imposição de multa diária e pessoal ao prefeito José Faleiro.

Conforme detalhado na ação, em novembro do ano passado um morador do Bairro Jorge Barroso protocolou representação na promotoria local apontando a inexistência de galeria pluvial no setor. Segundo afirmou, em virtude da falta de escoamento da água, acontece a inundação das casas da Rua 11. Além disso, pela falta de sistema de vazão, o escoamento da Rua 10, que está em um nível mais alto, segue para a rua 11, inundando as casas pelo fundo.

O morador relatou ainda que na última tempestade ocorrida na cidade o muro de



Muro que desabou com a enxurrada no bairro Jorge Barroso

sua casa caiu com a força da água e que vistoria do Corpo de Bombeiros realizada na área apontou risco de desmoronamento. Posteriormente, outros moradores estiveram na promotoria e relataram os mesmos problemas.

Assim, após instaurar inquérito civil público para apurar a questão, o promotor solicitou informações à Secretaria de Meio Ambiente, que encaminhou laudo técnico confirmando a falta de galeria pluvial. Desse modo, o Ministério Público encaminhou ofício ao prefeito solicitando in-

formações quanto ao plano municipal de redução de risco, o qual não foi respondido.

Conforme argumentou o promotor, “o município de Silvânia não dispõe de infraestrutura básica de escoamento de águas pluviais no bairro Jorge Barroso, apesar de realizar o asfaltamento das ruas, tampouco plano municipal de redução de risco”. No entanto, ainda segundo Carlos Wolff, o Estatuto da Cidade e o Plano Diretor de Silvânia estipulam que o ente federativo deve proteger o meio ambiente conciliando com garantia à

infraestrutura urbana, na qual estão inseridos os equipamentos urbanos de escoamento das águas pluviais.

A ação esclarece ainda que a infraestrutura urbana é uma categoria de serviço público tida como de interesse social, já que configura uma situação intimamente ligada à função estatal, de prestação absolutamente imprescindível à coletividade. “Contudo, o poder público local não vem prestando tal serviço de forma adequada e eficiente, não assegurando nem sequer o elemento e básico direito à mo-

radia condigna e à dignidade da pessoa humana”, sustentou o promotor, acrescentando que os cidadãos de Silvânia não podem aguardar mais tempo para a solução desta questão, já que perfeitamente caracterizada a omissão do município e a consequente periculosidade.

Pedidos

No mérito da ação é pedido que o município seja obrigado a elaborar o plano de drenagem urbano pluvial e redução de riscos; que seja proibido de realizar qualquer tipo de asfaltamento nas ruas da cidade, salvo se o projeto asfáltico englobar o plano de galeria pluvial, aprovado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, e seja condenado em obrigação de fazer consistente na implantação de galeria pluvial em todas os bairros e setores do município, priorizando o bairro Jorge Barroso e demais localidades apontadas nos planos e drenagem urbano pluvial e redução de riscos.

(Fonte: Assessoria de Comunicação Social do MP-GO)

Foto: Corpo de Bombeiros/Portal do MP-GO

Tendinite ou bursite anseriana

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Especial para A Voz

Em muitos esportes, os movimentos do joelho podem sobrecarregar seus componentes e causar lesões meniscais, rompimento dos ligamentos ou torções, e lesões tendíneas e/ou musculares como a tendinite anseriana. Algumas situações cotidianas, quando frequentes, também contribuem para isso. É o caso daquelas pessoas que permanecem por muito tempo agachadas ou que sobem muito escadas, sem que seu corpo, mais precisamente seus músculos, estejam preparados para suportarem esses tipos de exigências.

A tendinite anseriana ou tendinopatia anseriana também é conhecida como tendinite da pata de ganso. O termo “pata de ganso” é devido à disposição dos tendões dos músculos sartório, grácil e semitendinoso, que se assemelha a uma pata de ganso. Essa patologia consiste na inflamação de partes moles do joelho,

mais precisamente a bursa, uma bolsa que contém líquido sinovial. O líquido sinovial serve para suavizar os movimentos na articulação do joelho.

A composição de líquido sinovial é ácido hialurônico e proteínas, que proporcionam nutrientes às cartilagens. Durante a inflamação da bursa há produção excessiva de líquido sinovial. Essa quantidade exacerbada de líquido sinovial gera compressão das demais estruturas do joelho que resulta em edema e dor.

Segundo alguns estudos, as principais causas desse problema seriam:

- Esforços repetitivos e constantes exercícios de alto impacto (sem prévio fortalecimento muscular adequado);

- Postura inadequada como por exemplo, descarregar peso corporal mais de um lado;

- Sedentarismo (que caracteriza hipotrofia e fraqueza muscular);

- Traumas e



Na articulação do joelho existem outras bursas

microtraumas na articulação. É muito comum lesões durante a prática de esportes como o futebol e artes marciais.

Alguns fatores de risco também podem contribuir no desenvolvimento da tendinopatia anserina como o sobrepeso, a osteoartrose, o diabetes mellitus, a artrite reumatóide, a gota, as lesões meniscais.

Em geral, os sintomas apresentados podem ser:

- dor localizada na face medial do joelho (mais precisamente 3 a 4 dedos abaixo da articulação). A dor pode intensificar ao levantar-se da cadeira, subir escadas ou durante exercício físico;

- edema articular (inchaço);

- rigidez articular matinal;

- sensibilidade no local de dor;

- marcha claudicante.

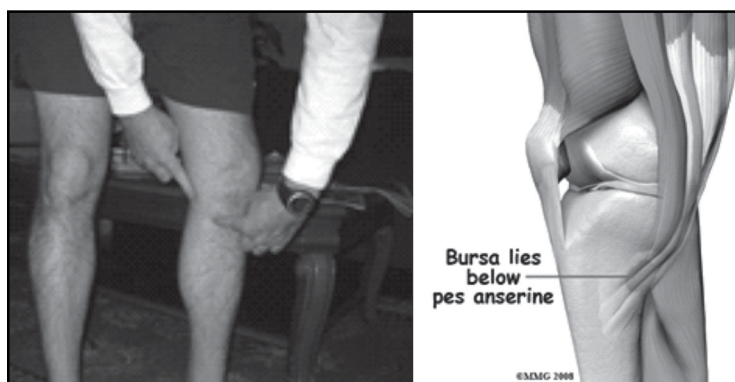
Na vigência de alguns desses sintomas, procure um médico para examinar e solicitar alguns exames de imagem como raio-x, ultrassom e ressonância magnética e assim efetuar o diagnóstico.

O tratamento consiste em repouso, aplicação de gelo e Fisioterapia. A Acupuntura também pode ser um importante tratamento coadjuvante para o alívio da dor. Se necessário, o médico também solicitará medicação para efeito analgésico e antiinflamatório. Numa fase mais tardia é imprescindível o reforço muscular que se inicia com a Fisioterapia e é finalizado com a academia, de preferência orientado por um educador físico habilitado. Só então o indivíduo estará apto para voltar às suas atividades e práticas desportivas anteriores.

Convém ressaltar que o repouso é peça fundamental nesse processo. Há pessoas que ainda estão na fase do tratamento e, por apresentar alívio da dor, voltam a sobrecarregar a articulação. Nesse caso, a inflamação intensifica novamente retardando assim o tratamento. Por isso, é importante seguir todos os passos do tratamento para atingir um resultado satisfatório e não ter futuras complicações.

Você sabia?

Um músculo forte é capaz de estabilizar a articulação e impedir futuras lesões. Além disso, absorve os impactos minimizando seus efeitos diretos sobre a articulação. Dissipa essas forças e, assim, não há sobrecarga nem prejuízo articular.



A bursa está localizada na face medial do joelho, conforme demonstra a figura acima



Localização da pata de ganso (formada pelos tendões do músculo sartório, grácil, semitendinoso)

Prop. Rafael Fernandes

EUCALIPTO TRATADO

GRUPO BOLIVAR EMPREENDIMENTOS

O MELHOR
PREÇO
DA REGIÃO

nova
floresta
EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS

62.3332-1812

Ibama-DF realiza Operação Pacuera no reservatório da Usina Hidrelétrica Corumbá 4 durante o Carnaval

A apreensão de 150 redes de pesca, equivalentes a cerca de 7.500 metros; quatro tarrafas e um arpão foi o resultado da fiscalização do Ibama-DF realizada de 10 a 14 de fevereiro, no reservatório de Corumbá IV e sua Área de Preservação Permanente (APP). A Operação Pacuera, que teve também caráter educativo, contou com o apoio de uma equipe da Polícia Militar Ambiental de Goiânia. Segundo relatório divulgado pelo Ibama, em 21/02, nos quatro dias de carnaval foram lavrados oito autos de infração, totalizando R\$ 17.700,00 em multas; e uma notificação.

A operação teve como objetivo atender a denúncias de caça e pesca predatória no reservatório, por ser ainda a época da piracema (desova de peixes), que termina no final de fevereiro. Os fiscais desenvolveram os trabalhos em embarcações cedidas pela UHE Corumbá IV e visitaram 30 acampamentos, percorrendo o lago nos municípios de Alexânia, Abadiânia, Silvânia, Santo Antônio do Descoberto e Luziânia.

Piracema

Durante a campanha, os agentes ambientais do Ibama e os policiais ambientais orientaram as famílias acampadas sobre os cuidados e a segurança durante o lazer, quando adultos e, principalmente, as crianças devem fazer o uso de colete salva-vidas. “Nas visitas aos acampamentos, nós informamos tudo o que pode e o que não pode ser feito durante o lazer, alertamos para a proibição da pesca durante a piracema, e deixamos também sacos para eles descartarem o lixo”, disse o Sargento Valentino, da PM Ambiental.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Janeiro de 2018

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA					
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV					
Competência:		janeiro-2018		Silvânia/GO, 28 de fevereiro de 2017	
RECEITA PREVIDENCIÁRIA					
FONTES PAGADORAS	QUANT SERV	VALOR DA FOLHA	BASE DE CALCULO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL
				11,00%	24,00%
ADMINISTRAÇÃO	246	RS 495.971,85	RS 452.773,45	RS 49.805,08	RS 108.665,63
CÂMARA	13	RS 72.675,14	RS 52.403,63	RS 5.764,40	RS 12.576,87
ASSISTENCIA SOCIAL	22	RS 42.822,03	RS 39.999,27	RS 4.399,92	RS 9.599,82
FUNDEB 60%	88	RS 309.669,03	RS 289.518,46	RS 31.847,03	RS 69.484,43
FUNDEB 40 %	53	RS 296.072,50	RS 270.413,28	RS 29.745,46	RS 64.899,19
SAÚDE AGENTES DE SAÚDE	51	RS 98.797,08	RS 90.093,91	RS 9.910,33	RS 21.622,54
SAÚDE OUTROS	72	RS 198.936,05	RS 166.127,18	RS 18.273,99	RS 39.870,52
SAÚDE AGENTES DE ENDEMIAS	9	RS 18.553,23	RS 13.804,73	RS 1.518,52	RS 3.313,14
SAÚDE ESF	19	RS 64.140,46	RS 51.652,27	RS 5.681,75	RS 12.396,54
FUNDAÇÃO HOSPITALAR	19	RS 71.654,49	RS 51.601,81	RS 5.676,20	RS 12.384,43
AUXÍLIOS DOENÇA SILVANIAPREV	4	RS 5.442,33	RS 5.442,33	RS 598,66	RETIDO RS 1.306,16
SAL MATERNIDADE SILVANIAPREV	3	RS 3.740,89	RS 3.740,89	RS 411,50	RETIDO RS 897,81
GESTORA	1	RS 12.743,66	RS 5.216,45	RS 573,81	RETIDO RS 1.251,95
				RS 0,00	RS 0,00
TOTAIS	600	RS 1.691.218,74	1.492.787,66	RS 164.206,64	RS 358.269,04
Repasso Previdenciário Geral, servidor e patronal:			RS 522.475,68		
Parcela do Débito - Patronal:		000 / 000	+	RS 0,00	
Compensação Previdenciária: comprev (RO)			+	RS 115.291,99	
Outras Receitas Diversas:			+	RS 0,00	
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):			=	RS 637.767,67	
DESPESA PREVIDENCIÁRIA			DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Folha de Aposentados	127	RS 432.301,07	Jetons	RS 994,61	
Folha de Aposentados 13º	7	RS 30.786,79	Cont. Previdenciária - Patronal	RS 1.251,95	
Folha de Pensionistas	39	RS 60.147,07	Confiança	RS 662,00	
Folha de Pensionistas 13º	2	RS 3.926,77	sistema folha	RS 710,00	
Salário-Família	53	RS 1.680,63	Folha dos Servidores do Fundo	RS 17.337,00	
Salário Maternidade	3	RS 3.740,89	Jornal a Voz	RS 400,00	
Auxílio-Doença	4	RS 5.442,33	Tarifas Bancárias	RS 234,95	
Auxílio-Reclusão	0	RS 0,00	Aluguel	RS 720,00	
Comprev (RI)	0	RS 990,21	Assessoria de previdencia	RS 1.975,00	
Outras retenções	0	RS 0,00	Diversas (energia, água, tel. Etc.)	RS 2.123,26	
			contabilidade/contaggo	RS 2.150,00	
Total das despesas previdenciárias (B):		RS 539.015,76	Total das despesas administrativas (C):		RS 28.558,77
CONSIGNAÇÕES			RETENÇÕES NA FOLHA DE BENEFÍCIOS E VENCIMENTOS		
Ipasgo basico e especial	RS 39.731,63		auxilios doenca	RS 598,66	servidores a disposição RS 0,00
Sind Silvania	RS 4.372,05		salario maternidade	RS 411,50	IRRF RS 42.637,14
Empréstimos - ITAU/CEF e BMG	RS 49.629,54		aposentadorias	RS 6.142,56	INSS RS 614,80
siniego	RS 73,89		pensões	RS 0,00	pensão alimenticia RS 1.130,30
Total de despesas consignadas:		RS 93.807,11	Total de retenções em folha: RS 51.534,96		
INVESTIMENTOS					
CONTAS	SALDO ANTERIOR	RENTABILIDADE %	RENDIMENTO R\$	MOV APL/RES	SALDO ATUAL
ITAU RF DI	R\$ 308.170,56	0,57%	RS 1.763,89		RS 309.934,45
BB PREVID RF IRF-MI	R\$ -	1,2870%	RS 168,84	RS 428.343,79	RS 428.512,63
BB PREVID RF IRF-MI	R\$ 879.692,41	1,2870%	RS 5.148,27		RS 884.840,68
BB PREVID RF PERFIL	R\$ 426.020,05	0,5710%	RS 2.323,74	-RS 428.343,79	RS -
CAIXA FI BRASIL IMA-B	R\$ -	3,3741%	-RS 522,51	RS 900.000,00	RS 899.477,49
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL	R\$ -	1,6813%	RS 166,45	RS 900.000,00	RS 900.166,45
CAIXA FI BRASIL IRF-M	R\$ -	1,3703%	RS 5.005,22	RS 2.304.000,00	RS 2.309.005,22
CAIXA FI BRASIL IRF-MI TP RF	R\$ 7.716.210,14	0,5699%	RS 41.913,38	-RS 4.540.000,00	RS 3.218.123,52
CAIXA FIC PRATICO RENDA FIXA	R\$ 500.499,28	0,1445%	RS 124,79	-RS 442.931,50	RS 57.692,57
CAIXA FIC CAP PROT BRIBOVESPA	R\$ -	0,1900%	RS 99,32	RS 500.000,00	RS 500.099,32
TOTAL	RS 9.830.592,44		RS 56.191,39	-RS 378.931,50	RS 9.507.852,33
SALDO EM CONTA CORRENTE			RESUMADO DE INVESTIMENTOS		
ITAU	RS 68,18		TOTAL DE REDIMENTOS 31/01/2018 (D):		
BANCO DO BRASIL	RS 2.749,45				
CAIXA	RS 2.118,66				
TOTAL	RS 4.936,29				
RESULTADO PREVIDENCIARIO					
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):					RS 126.384,53
SALDO TOTAL APLICAÇÕES + CONTA CORRENTE					RS 9.512.788,62
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira					
Gestora do SILVÂNIA PREV					
Teresinha Maria de Sousa					
Presidente do Conselho Municipal de Previdência					
Anésio Estevão Batista					
Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV					



Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia-GO
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
Fone: (62) 3332-3124

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Lojas da Coopersil em Silvânia e Gameleira oferecem grande variedade de produtos

A Coopersil conta duas lojas, sendo uma em Silvânia e outra em Gameleira de Goiás. Nelas você poderá encontrar uma grande variedade de produtos.

Destacam-se as rações para bovinos de corte e de leite, sal mineral, ração para suínos, equinos e aves. E, ainda, inúmeras



Acima a loja em Gameleira e, ao lado, estoque de rações



opções de medicamentos veterinários, além de sementes de milho e pastagens, adubos, ureia, calcário e muito mais.

Visite as lojas da Coopersil em Silvânia e Gameleira e conheça os produtos disponíveis.

EQUILIBRIUM
Studio Pilates

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

Thaís Carvalho Barros
Fisioterapeuta - Crefito 11/235568-F

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Combate ao Aedes em Silvânia é destaque no Estado de Goiás

Seguindo as ações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, mais um mutirão foi realizado nas ruas de Silvânia no dia 08 de fevereiro. Os agentes de Endemias e Comunitários de Saúde, receberam o apoio do Pelotão do Corpo de Bombeiros de Silvânia, de voluntários e instituições, como a Defesa Civil e a regional da Secretaria de Estado da Saúde.

O prefeito Zé Faleiro participou da mobilização ao lado do secretário de Saúde, André Calaça, e da representante da regional Stefânia Nolasco.

“Mais um dia de combate aqui em Silvânia, o que queremos é mobilizar nossa população, para que juntos possamos trabalhar contra a proliferação



Prefeito Zé Faleiro e secretário André Calaça junto com os agentes de Endemias e Comunitários

do mosquito e manter os baixos índices em nosso município”,

disse o prefeito.

Já Stefânia, falou sobre o

trabalho de excelência que é desenvolvido na cidade para a

erradicação do Aedes. “Silvânia é referência dentro da nossa regional pelo empenho de todos que trabalham no combate à dengue e as outras doenças transmitidas pelo mosquito, nossa meta é continuar esse trabalho de sucesso”, destacou a profissional.

Os mutirões funcionam, principalmente, para mobilização da comunidade. O trabalho dos agentes da secretaria de Saúde é diário, por isso é importante que os moradores recebam os profissionais em suas residências, mantenham os quintais livres de locais de acumulação de água e que possam servir de criadouros. Denúncias podem ser feitas através do “Alô Prefeitura” pelo 0800 648 9002.

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62) 9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia